

Sistema Adutor do São Francisco

O dia em que o oásis do
centro-norte baiano parou



Divulgação das paradas no sistema adutor do São Francisco

Quem é sertanejo sabe: além de forte, é preciso ser sábio. Na caatinga, único bioma genuinamente brasileiro, a sabedoria vem, também, pelos caminhos nem sempre abundantes da água. O mandacaru que transforma as folhas em espinhos para não deixar sua água evaporar é sábio. O umbuzeiro, outra planta típica do lugar, mostra toda a sua sapiência quando oferece aos viajantes a sombra fresca e os frutos suculentos da sua copa e da sua raiz, transformados em umbu e em batata, respectivamente. Na macambira, bromélia que protege o solo da erosão e oferece abrigo para vários pássaros construírem seus ninhos se transforma ainda em alimento para muitos animais, principalmente nos períodos de maior escassez hídrica.

É nesse cenário que está instalado o Sistema Adutor do São Francisco, uma infraestrutura que abastece 16 municípios da microrregião de Irecê, situada no centro-norte baiano, em território com clima semiárido e escassos mananciais perenes. Da captação até chegada da água nas principais localidades atendidas, o sistema é constituído de cerca de 408 quilômetros de adutoras de grande porte em diâmetros variados, 11 estações de bombeamento e uma estação de tratamento no povoado de Rio Verde 2, em Itaguaçu da Bahia. O sistema, um dos maiores do estado, capta água bruta no rio São Francisco, em Xique-Xique, trata e distribui para os municípios de América Dourada, Central, Irecê, Itaguaçu, João Dourado, Jussara, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí e respectivas localidades rurais, atendendo uma população de 360 mil pessoas aproximadamente.

Acontece que, em 2023, após 10 anos funcionando sem parar, foi preciso interromper momentaneamente esse ciclo. A fim de prevenir a incidência de paradas do sistema para manutenção emergencial nas estações elevatórias que realizam o bombeamento de água tratada para as



redes distribuidoras dos municípios atendidos, a área operacional da Embasa planejou substituir os conjuntos motor-bomba dessas estações que integram esse sistema. Durante quase dois meses, seria preciso parar o sistema adutor do São Francisco algumas vezes para substituir os conjuntos motor-bomba de uma ou mais estações elevatórias.

Essa infraestrutura integra o Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Irecê juntamente com o Sistema Adutor do Feijão que capta água na Barragem de Mirorós, trata e distribui para os municípios de Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Ibipêba, Ibititá, Lapão e respectivas localidades rurais.

A extensão desse sistema e sua integração com o Sistema Adutor do Feijão são fatores que geram um forte impacto na prestação do abastecimento de água quando ocorrem interrupções para manutenção, pois, se o sistema do São Francisco para de operar, o sistema do Feijão passa a abastecer Irecê e reduz a oferta dos municípios que ele atende, gerando longas intermitências no fornecimento de água. Além de prejudicar o abastecimento dos municípios atendidos pelo sistema do Feijão, a parada no sistema do São Francisco também promove retomadas gradativas do abastecimento demoradas e isso gera muita insatisfação nos usuários do serviço.

PARADAS

Com as ações definidas e o cronograma pronto, era a vez de avisar aos moradores da empreitada. No lugar onde a natureza árida marca a existência desse pedaço do Brasil, a Embasa fez da sabedoria a voz que informou e explicou à população por que e como isso aconteceria. Em uma campanha de comunicação efetiva, a empresa não somente apresentou o escalonamento de interrupções como ocupou a mídia local com informações e entrevistas, colocando seus porta-vozes à disposição para tranquilizar a população.

A ação de comunicação proposta para apoiar as oito paradas programadas no sistema adutor do São Francisco chegava para minimizar a insatisfação dos usuários do serviço de abastecimento nos 16 municípios impactados pela interrupção do fornecimento de água, prevenindo-os sobre o transtorno causado por esses eventos e orientando-os sobre as melhores e mais eficazes formas de reservar água para enfrentá-los. O resultado dessa campanha foi o que se viu em oito terças-feiras, entre 8h e 18h, no período de 25/04 a 13/06. A partir da conclusão dos serviços, o abastecimento era retomado de forma gradativa, com expectativa de regularização completa nas 48h seguintes. Com uma população informada e consciente, a Embasa seguiu o cronograma sem grandes transtornos, garantindo a continuidade do abastecimento para a região.



Comunicação em números

Investimento no projeto

O custo com mídia e produção das peças para comunicação foi de R\$ 44.000,00.

Nas redes sociais, a campanha bateu recorde de visualizações, alcançando 1.811.828 contas e 6.616.205 impressões, contribuindo para o sucesso da ação.



6.616.205

IMPRESSÕES NAS REDES SOCIAIS



1.811.828

DE CONTAS ALCANÇADAS



Investimento

R\$ 44 MIL

EM MÍDIA E PRODUÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Rádio

Das 55 menções captadas nas rádios Líder FM e Caraíbas FM, relacionadas aos termos “falta de água”, “interrupção do fornecimento”, “parada do sistema adutor do São Francisco”, detectou-se a predominância de menções neutras, com 30 citações se referindo à interrupção do sistema ou repercutindo releases e notas informativas enviadas pela área de comunicação da empresa. Inclui-se também como menção neutra, a reclamação de usuário respondida no mesmo momento pelo radialista, que já estava munido das informações.

As menções negativas no período analisado somam 14 ocasiões, incluindo reclamações de falta de água principalmente em locais afetados pela interrupção, que foram devidamente comunicados por mídia ativa e espontânea.

Positivamente, a Embasa foi citada 11 vezes neste período, incluindo entrevistas do superintendente Raimundo Neto. Além disso, considerou-se positiva a leitura de notas enviadas pela Unidade de Comunicação, tratando sobre a conclusão do serviço e retomada do abastecimento.

Como resultado do monitoramento em rádio, percebeu-se que a ação de comunicação foi positiva, já que, das 55 menções, 41 delas foram positivas ou neutras; e 14 negativas.

Sites, blogs e perfis noticiosos em redes sociais

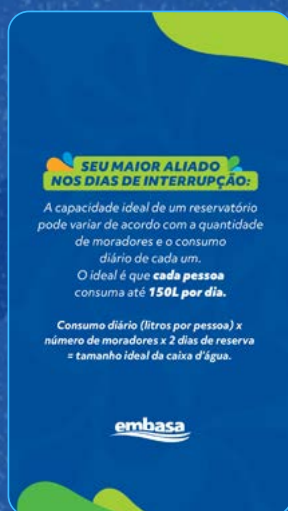
Observou-se a repercussão positiva de todos os releases e notas enviadas, tanto no início das intervenções, quanto para comunicar a conclusão dos trabalhos. À medida que as interrupções foram acontecendo, notou-se que havia maior necessidade em focar a conclusão dos serviços, já que a suspensão do abastecimento em si já estava sendo divulgada com os cards e mídia ativa.



Comunicação Ativa

Mídia paga

- * Spot 60" veiculado nas rádios Caraíbas FM e Líder FM
- * Carrossel de cartela no Feed e no Story no Facebook e Instagram alguns dias antes de cada parada.
- * Publicação no Story do Instagram e Facebook de vídeos mostrando a ação de substituição das bombas em uma estação elevatória no período das paradas.
- * A divulgação em rede social foi feita na microrregião de Irecê.
- * Cards para compartilhamento em grupos de Whatsapp nos municípios impactados.



Mídia Espontânea

- * Envio de release para sites, blogs e rádios - Em todas as interrupções, a mídia foi municiada de informações antes da interrupção, durante os serviços, bem como na conclusão dos trabalhos e retomada do abastecimento.
- * Entrevistas com o superintendente de serviços da região Norte, Raimundo Neto



Comunicação Reativa

A eficácia do conteúdo e dos meios escolhidos para a divulgação das paradas programadas nas oito semanas do período determinado pela área operacional colaborou para que não houvesse a necessidade da empresa se posicionar reativamente na mídia noticiosa da região de Irecê. Nos casos em que houve queixas ou questionamentos sobre o desabastecimento nas rádios locais, os próprios comunicadores esclareciam aos ouvintes.

Embasa
www.embasa.ba.gov.br

embasa

Por você, pela Bahia, pelo futuro